ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA POVOAÇÃO

Projeto Educativo

2018-2021

Índice

Introdução 2
Perspetiva Geográfica 3
Breve historial da perspetiva histórica e sociocultural 4
A missão da escola 7
Caracterização da Escola 8
Recursos Físicos/Logísticos 10
Recursos Humanos 16
Retrato curricular 17
Áreas Prioritárias de Intervenção 19
Avaliação 24
Bibliografia 255

Introdução

Porque cada escola é uma realidade singular, a legislação Regional (Decreto-Legislativo Regional n.º 13/2013/A, de 30 de agosto) confere ao Projeto Educativo (P.E.) um papel determinante na gestão dessas singularidades ao mesmo tempo que reforça a autonomia das escolas. É neste documento que se procura adequar o currículo à especificidade da escola, se definem os princípios e linhas orientadores gerais, segundo os quais a unidade orgânica se propõe cumprir a sua função educativa, e se estabelecem metas assentes nas características da comunidade educativa, sem desconsiderar os recursos humanos e materiais existentes.

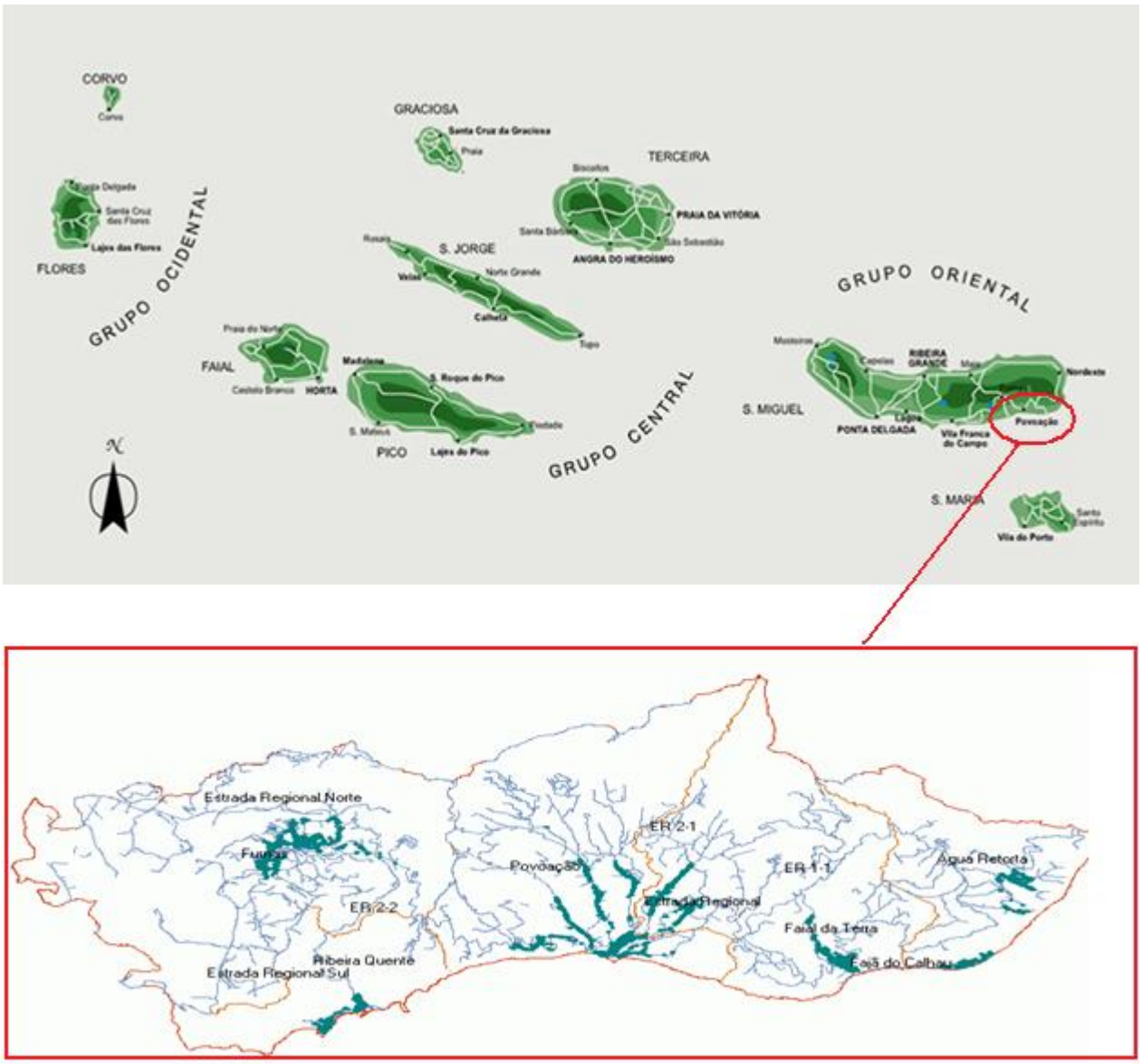
O Projeto Educativo da Escola Básica e Secundária da Povoação para o triénio 2018/2021, que aqui se apresenta, propõe-se ser o documento orientador de todo o trabalho de planeamento da ação educativa da nossa escola, devendo servir como quadro de referência no qual se revejam todos os elementos da comunidade educativa onde a escola se insere.

Este Projeto Educativo foi elaborado com base no Projeto Educativo anterior e num diagnóstico levado a cabo pela equipa responsável pela elaboração deste documento.

A Escola Básica e Secundária da Povoação, por meio deste projeto, define as estratégias necessárias para que os seus alunos possam "usufruir do ambiente e do projeto educativo que proporcionem as condições para o seu pleno desenvolvimento físico, intelectual, moral, cultural e cívico, para a formação da sua personalidade, da sua capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento e postura cívica." (ponto 1, alínea b) do artigo 22.º do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/A, de 23 de agosto).

Perspetiva Geográfica

Situado na costa sudeste da maior ilha do Arquipélago dos Açores, S. Miguel, o concelho da Povoação faz fronteira com os concelhos do Nordeste, da Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo e tem costa no Oceano Atlântico a leste e a sul.



Breve historial da perspetiva histórica e sociocultural

1. Populacional

O concelho da Povoação é constituído por seis freguesias: Água Retorta, Faial da Terra, Nossa Senhora dos Remédios (Lombas do Loução e Alcaide), Povoação (Matriz, Lombas do Cavaleiro, Botão, Pomar, Pós e Carro), Furnas e Ribeira Quente. Tem uma área correspondente a 110,30 Km^2.

De acordo com os censos 2011 (dados preliminares), a Povoação tem 6314 habitantes assim distribuídos:

Freguesias	**N.º de habitantes**
Água Retorta	447
Faial da Terra	379
Furnas	1445
N. Sr.ª dos Remédios	1111
Povoação	2161
Ribeira Quente	771
Total: 6314	

2. Histórica

Foi em 1427 que Diogo Silves aportou à ilha do Arcanjo, no local onde hoje está edificada a Vila da Povoação. Mas, só em 1432, Frei Gonçalo Velho promoveu o povoamento da ilha, povoamento este que se iniciou nesta vila, dando origem ao seu nome – Povoação. As primeiras culturas introduzidas foram, então, o trigo e o vinho.

Em 1630, a Povoação sofreu o flagelo de sucessivas erupções vulcânicas, que a deixaram arrasada e improdutiva. A localidade passou a pertencer administrativamente ao Nordeste e eclesiasticamente a Vila Franca do Campo.

Durante alguns anos, reivindicou-se a independência para o concelho, o que só aconteceu a 3 de julho de 1839, através da Carta Régia, na qual D. Maria II criou o novo concelho da Povoação.

Depois de proclamado concelho, verificou-se uma evolução e um desenvolvimento agrícola, ficando o concelho conhecido como o "celeiro de ilha". Este desenvolvimento trouxe à Povoação cinco engenhos hidráulicos de debulhar trigo.

3. Económica

A atividade económica no concelho da Povoação concretiza-se, sobretudo, nas seguintes áreas: agricultura; pescas; construção civil; comércio e prestação de serviços; turismo.

Desde muito cedo, o concelho da Povoação assumiu a sua condição de meio rural e centrou o seu desenvolvimento em torno da atividade agrícola. A riqueza dos seus terrenos, o conhecimento e a capacidade de trabalho dos seus habitantes e a variedade dos seus produtos criaram um dinamismo tão acentuado que a Povoação, durante vários anos, foi considerada o "Celeiro" da ilha de S. Miguel. A partir dos anos 80 do séc. XX, com a entrada na Comunidade Europeia e a exemplo do que viria a acontecer na restante Região, grande parte dos terrenos, anteriormente cultivados, foram convertidos em pastagens e a agricultura passou a desenvolver-se essencialmente através da agropecuária, nomeadamente na produção de laticínios e de animais bovinos.

Após o "boom" da construção civil, na década de 90 do séc. XX e início do século XXI, muitos jovens povoacenses deixaram de se dedicar à agricultura e passaram a desenvolver a sua atividade laboral nas várias empresas de construção que surgiram nessa altura. Ao longo desse período, as explorações agrícolas tinham muitas dificuldades em encontrar a mão de obra que necessitavam, pois as remunerações e as condições de trabalho na construção civil eram bem mais atrativas.

Com o surgimento da última crise financeira mundial, muitas empresas de construção civil abriram falência e a agropecuária passou a assumir-se, novamente, como principal alternativa de empregabilidade. Atualmente, é o sector onde se verifica o maior número de empresários e constitui a principal fonte de emprego no concelho da Povoação. Nos últimos anos, tem-se verificado uma preocupação crescente com a modernização das explorações e com a qualificação dos seus

colaboradores. De forma muito ténue, começaram a reaparecer algumas explorações familiares ligadas à produção de produtos hortícolas e frutícolas para abastecimento do mercado local.

Com o mar sempre presente ao longo de toda a costa, as pescas constituem outro setor de relevo para o desenvolvimento económico do concelho da Povoação, sobretudo na Freguesia da Ribeira Quente, localidade onde a atividade piscatória é a principal fonte de rendimento da maioria dos seus agregados familiares. Nas últimas duas décadas, foi notório o investimento público e privado que foi efetuado neste setor. A reconstrução dos portos da Ribeira Quente e da Povoação, bem como a proteção das suas orlas marítimas, implicaram um esforço financeiro superior a 20 milhões de euros. A modernização da frota pesqueira com avultados investimentos privados também tem sido bastante evidente.

Apesar disso, a redução das capturas, devido à diminuição das espécies que existiam com abundância no mar dos Açores, um maior controlo por parte das autoridades, o cumprimento das cotas de mercado e a instabilidade climatérica da Região têm originado enormes desequilíbrios financeiros no seio de muitas famílias dependentes dessa atividade.

Em termos industriais, a atividade exercida no concelho da Povoação é muito diminuta. Existem algumas unidades de produção familiar ligadas à área da panificação e pastelaria, uma cooperativa de Solidariedade Social que produz biscoitos, licores e produtos de artesanato (*Celeiro da Terra*), uma unidade de engarrafamento de água Mineral (*Glória Patri* e *Serra do Trigo*), uma pequena unidade fabril de blocos e uma unidade de produção de queijo, gelados e bombons (*Queijaria Furnense*). Muito recentemente, surgiram algumas informações da intenção de reabilitar a antiga fábrica de Queijo de Retorta que se encontra encerrada há mais de 10 anos.

O comércio e a prestação de serviços, sobretudo no setor público, são as áreas que, a par da agricultura, proporcionam a maior parte do emprego no concelho da Povoação. Ao longo de todo o concelho, com maior evidência na vila da Povoação e na freguesia de Furnas, podemos observar um grande número de serviços públicos e de espaços comerciais ligados à restauração e à venda de vestuário, de eletrodomésticos e de mobiliário. No entanto, o tecido empresarial do comércio povoacense deixou de apresentar uma base sólida, pois, apesar de se verificar ainda um certo dinamismo do comércio local, os empresários povoacenses têm sido ultrapassados por diversas entidades externas que se têm instalado no concelho da Povoação e que, nem sempre, garantem a criação de novos postos de trabalho porque trazem, de outros concelhos, os seus próprios colaboradores. No caso da vila da Povoação, dez dos vinte principais espaços comerciais pertencem a empresários externos ao concelho. Tal facto demonstra que boa parte do capital obtido com a sua atividade não fica na Povoação.

De momento, com as medidas implementadas a nível regional, sobretudo a que teve efeito no preço dos transportes aéreos para os Açores, o turismo parece ser a alternativa mais viável à dinamização da economia local. O concelho da Povoação dispõe de vastas e boas estruturas físicas e naturais que lhe permitem um excelente retorno neste campo. O turismo, tal como a agricultura, tem-se afirmado como uma das áreas de maior crescimento no concelho. O seu potencial em termos de empregabilidade é, contudo, sazonal.

A missão da escola

A Escola Básica e Secundária da Povoação é apologista de uma formação integral dos alunos, os quais, para atingir um saber qualificado, necessitam de ver reconhecido formalmente um conjunto de competências de natureza científica e tecnológica, mas também fomenta e consolida o exercício de uma cidadania que assenta nos valores da democracia e da liberdade individual.

Assim, definimos um conjunto de finalidades que configuram a natureza da escola:

- Facultar aos jovens um sistema de ensino de teor científico e tecnológico;

- Possibilitar a qualificação de recursos humanos através de uma formação oficial adequada;

- Contribuir para a realização pessoal dos alunos, possibilitando o contacto com o mundo académico;

- Facultar aos discentes uma estrutura sólida no âmbito da formação geral, científica, tecnológica e profissional, capaz de preparar os alunos para uma vida ativa e prosseguimento de estudos;

- Educar os alunos na cidadania, incutindo atitudes, valores e comportamentos concordantes com uma sociedade democrática, como a solidariedade, o espírito crítico e o civismo;

- Desenvolver vias de aproximação entre a escola e as instituições de teor profissional, social e cultural presentes na sociedade.

Caracterização da Escola

Foi em 1962 que o Padre João Maurício Amaral Ferreira pediu autorização ao Ministério da Educação para a matrícula de 50 alunos no externato. Esta iniciativa surgiu da necessidade de criação de um estabelecimento de ensino onde se lecionassem os níveis superiores ao então ensino primário. Assim, e com apoio financeiro do Padre João Medeiros, nasceu o Externato Maria Isabel do Carmo Medeiros, que homenageia a mãe do seu fundador.

A Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros foi criada por Despacho Ministerial a 11 de setembro de 1963. Esta fundação tinha então como objetivos:

- Garantir o funcionamento do Externato;
- Providenciar escolas paroquiais de ensino primário;
- Abrir o 1.º e 2.º Ciclos gerais do liceu no Externato.

As primeiras aulas funcionaram num edifício da Câmara Municipal. Este depressa se tornou exíguo para o número de alunos, o que levou à construção de um local próprio.

A 2 de setembro de 1963, decorreu a bênção e lançamento da primeira pedra daquele que é hoje o edifício principal da Escola Básica e Secundária de Povoação, sendo, na altura, considerado um edifício modelo. O início das atividades letivas neste edifício verificou-se em 1969/1970, com 180 alunos.

O Externato Maria Isabel do Carmo Medeiros assumiu uma importância relevante, dado que foi o único estabelecimento de ensino acima do primário no concelho de Povoação até meados dos anos 90.

No ano letivo de 1992/93, no que se refere ao aspeto pedagógico, o Externato passou a ensino oficial, em regime transitório, tendo sido nomeada uma comissão instaladora responsável pela gestão pedagógica e administrativa da então denominada EB 2/3 Maria Isabel do Carmo Medeiros, para os anos letivos 1992/93 e 1993/94. No ano letivo 1994/95, surgiu o primeiro Conselho Diretivo, o qual, em 1995/96, implementou o ensino secundário, criando-se medidas de incentivo à fixação de professores, como forma de garantir a qualidade do ensino, o que trouxe à escola um maior número de professores com habilitação profissional. Na sequência do alargamento ao ensino secundário, a população estudantil aumentou, deixando o edifício de ser capaz de dar resposta adequada às exigências do ensino, dado o número de alunos que pretendiam frequentar o ensino secundário.

Para colmatar esta lacuna, o Governo Regional, em dezembro de 1997, adquiriu o edifício da E.B. 2,3/S. Maria Isabel do Carmo Medeiros (com o intuito de aumentar o espaço físico e remodelar 34as estruturas existentes) e um terreno nas Furnas para a construção de um edifício destinado ensino básico. Em maio de 1998, foi criada a E.B.I./S. da Povoação, englobando todas as escolas do concelho, incluindo, assim, todos os níveis de ensino, desde o Pré-Escolar até ao 12.º ano.

Em 2000, foi inaugurada a atual Escola Básica 1, 2, 3/J.I. das Furnas, ficando para posterior construção o ginásio da mesma.

Entretanto, no ano de 2006, a escola do 1.º Ciclo da Lomba do Cavaleiro foi encerrada e, no ano seguinte, a da Lomba do Carro, por número insuficiente de alunos matriculados.

No ano letivo de 2008/2009, o ginásio da E.B. 1, 2, 3/J.I. das Furnas entrou em funcionamento. A escola adotou o Currículo Regional.

Em setembro de 2011, o edifício da antiga escola do 1.º Ciclo da Lomba do Pomar reabriu, dando lugar ao novo Centro Pedagógico da Povoação.

Recursos Físicos/Logísticos

A Escola Básica e Secundária de Povoação é constituída por sete escolas de Pré-Escolar e 1.º Ciclo. O 2.º e 3.º Ciclos são assegurados por dois polos, um nas Furnas e outro na vila da Povoação. Este último assegura igualmente o ensino secundário. As componentes práticas dos cursos PROFIJ, UNECA, Cursos Vocacionais e Subprogramas Oportunidade desenvolvem-se no Centro Pedagógico da Povoação.

A comunidade escolar encontra-se dividida da seguinte forma:

Freguesias	Escolas
Água Retorta	• J.I./1.º Ciclo
Faial da Terra	• J.I./1.º Ciclo
Furnas	• J.I./1.º, 2.º e 3.º Ciclos
N. Sra. dos Remédios Lomba do Loução	• J.I./1.º Ciclo
Povoação	• J.I./1.º Ciclo • 2.º, 3.º Ciclos e secundário
Lomba do Botão	• J.I./1.º Ciclo
Lomba do Pomar	• Centro Pedagógico da Povoação
Ribeira Quente	• J.I./1.º Ciclo

No que concerne às instalações físicas, estas são as seguintes:

Edifícios	Salas de Aulas
*1.º Ciclo/Pré-Escolar	41 + 5 Ginásios
Centro Pedagógico da Povoação	3
E.B. 1, 2, 3 Furnas (2.º e 3.º Ciclos)	12 + Ginásio
EB 2,3/S Povoação	32 + Ginásio

*De acordo com o número de turmas, nem todas as salas estão ocupadas.

O seguinte quadro discriminativo refere-se aos restantes serviços existentes nos dois polos:

Serviços/ Espaços	**E.B. 1, 2, 3/J.I. das Furnas (2.º e 3.º Ciclos)**	**E.B. 2, 3/S. Maria Isabel do Carmo Medeiros**
Gabinete Conselho Executivo	X	X
Sala de Professores	X	X
Sala de Diretores de Turma	X	X
Sala de Convívio de Alunos	X	
Cantina/Bar	X	X
Reprografia/Papelaria	X	X
Biblioteca	X	X
Gabinete de Aconselhamento Comportamental	X	X
Casa de Banho	X	X
Ginásio	X	X
Balneários Femininos e Masculinos	X	X
Secretaria		X
Gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação		X
Sede de Núcleo de Educação Especial		X
Sala de Professores de Educação Física		X
Centro de Recursos		X
Gabinete de Serviços de Ação Social e Escolar		X

Serviços/Espaços		E.B./J.I.						
		Professor José Furtado Leite-Água Retorta	**Faial da Terra**	**Furnas**	**Lomba do Loução**	**Monsenhor João Maurício Amaral Ferreira-Povoação**	**Lomba do Botão**	**Ribeira Quente**
Alpendre coberto						1	1	
Arrecadações		2	2	2	2	4	2	2
Balneários com vestiário	Feminino	1				1		
	Masculino	1				1		
	Casa de banho				2	2		
	Duche		1		2	4	1	1
Biblioteca		1				1	1	1
Casa de banho	Adaptada	1	1	2	1	1	1	
	Adultos	3	1	2	1	1	1	1
	Meninas	3	2	6	1	5	2	3
	Meninos	3	2	6	1	5	2	3
Corredor			2		2		2	
Cozinha		1	1		1	1	1	1
Despensa			1	4		1	1	1
Gabinetes /Salas de apoio				2	2	2	1	1
Ginásio		1	1		1	1		1
Hall de entrada		2	1	2	2	2	2	2

Rampa de acesso		2	2	2	1	1	1
Recreio com baloiços			1	1	1		1
Refeitório	1	1		1	1	1	1
Sala de professores	1	1		1	1	1	1
Salas de aula	4	3	8	8	7	4	4

Serviços/Espaços		**E.B. 2, 3/S. Maria Isabel do Carmo Medeiros**	**E.B. 1, 2, 3/J.I. das Furnas (2.º e 3.º Ciclos)**
Alpendre coberto			
Arrecadações		7	4
Balneários com vestiário	Feminino	1	1
	Masculino	1	1
	Casa de banho	7	1
	Duche	20	18
Biblioteca		1	1
Casa de banho	Adaptada	1	1
	Adultos	2	2
	Meninas	6	4
	Meninos	6	3
Corredor		7	3
Cozinha		1	1
Despensa		2	1
Gabinetes /Salas de apoio		6	4
Ginásio		1	1
Hall de entrada		1	1
Rampa de acesso		3	1
Recreio com baloiços			

Refeitório	1	1
Sala de professores	1	1
Salas de aula	32	12

Recursos Humanos

Pessoal Não Docente

Categorias	
Chefe do Serviço Administrativo	Chefe dos Assistentes Operacionais
Assistentes Técnicos	Assistentes operacionais
Psicólogo	

Pessoal Docente

Grupos Disciplinares	
100 - Educação Pré-Escolar	320- Francês
101 - Educação Especial – Ed. Pré-Escolar	330/340- Inglês/Alemão
110 – 1.º Ciclo	400- História
111 – Educação Especial – 1.º Ciclo	410- Filosofia
120 – Inglês do 1.º Ciclo	420- Geografia
200- Português e Estudos Sociais/História	430- Economia e Contabilidade
210- Português e Francês	500- Matemática
220- Português e Inglês	510- Física e Química
230- Matemática e Ciências da Natureza	520- Biologia e Geologia
240- Educação Visual e Tecnológica	530- Educação Tecnológica
250- Educação Musical	550- Informática
260- Educação Física	600- Artes Visuais
290 – Educação Moral e Religiosa Católica	620- Educação Física
300/310-Português/Latim e Grego	700 – Ed. Especial 2.º/3.º Ciclo e Sec.

Obs.: Tendo em conta que o número de alunos e o corpo docente é variável anualmente, estes dados são apresentados no *Projeto Curricular de Escola*.

Retrato curricular

Na Escola Básica e Secundária de Povoação, são lecionados os seguintes graus de Ensino:

Graus de Ensino
➢ Pré-Escolar
➢ 1.º Ciclo
➢ 2.º Ciclo
➢ 3.º Ciclo
➢ Secundário

Para além do percurso regular, existem outras modalidades de ensino nesta escola:

Ensino Básico	2.º Ciclo	Curso Vocacional
	3.º Ciclo	Programa Oportunidade
		Ensino Artístico
		Curso PROFIJ nível II tipo 2
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	
	Curso Profissional/PROFIJ nível IV	
Ensinos Básico e Secundário	Programa Reativar (Educação e Formação de Adultos)	

Medidas Educativas do Regime Educativo Especial:

Ensino Básico	Alunos com NEE e com quantificadores completos/graves	Programa Ocupacional
	Educação Pré-Escolar	Programa Socioeducativo
		Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado e adequações no processo de avaliação)

	1.º Ciclo	Programa Socioeducativo
		UNECA para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo
		Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares e adequações no processo de avaliação)
	2.º Ciclo	Programa Despiste e Orientação Vocacional, B1
		Programa de Pré-Profissionalização, B2
		Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares e adequações no processo de avaliação)
	3.º Ciclo	Programa de Formação Profissionalizante, B3
		Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares e adequações no processo de avaliação)
Ensino Secundário	Medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares e adequações no processo de avaliação)	

Áreas Prioritárias de Intervenção

Além de ser um documento orientador de todo o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido na Escola Básica e Secundária da Povoação, este projeto divulga as finalidades desta instituição, os seus objetivos e as suas metas e estratégias. É ainda de salientar que o *Projeto Educativo* da escola aglutina experiências, expetativas e desejos da comunidade educativa.

Tendo em conta as problemáticas identificadas na recolha de dados levada a cabo para que se pudesse delinear este projeto, foram definidas quatro **ÁREAS DE INTERVENÇÃO**, todas elas concorrendo para o objetivo central que é o **Sucesso Escolar**:

- **1 - Aprendizagens de Qualidade –** para além das atividades elencadas no *Plano Integrado para a Promoção do Sucesso Escolar* (*ProSucesso*), são aqui definidas outras estratégias que visam melhorar os resultados escolares dos alunos.

- **2 - Envolvimento dos Intervenientes** – sem querer sobrepor estratégias já contempladas no Plano de Intervenção Comunitária (P.I.C.) e tendo em conta que na definição de intervenientes no processo ensino-aprendizagem se deve integrar elementos que vão para além dos habituais professor/ aluno/ encarregado de educação, este projeto prevê também uma colaboração vertical entre alunos.

- **3 - Atitudes e Valores** – de forma a melhorar atitudes e valores, aposta-se numa intervenção ao nível das problemáticas identificadas pelos conselhos de turma/núcleo e num trabalho em pequeno/médio grupo e em estreita ligação com os Encarregados de Educação.

- **4 - Recursos Humanos e Materiais** – uma boa gestão de recursos é essencial para atingir os objetivos a que esta escola se propõe. Assim sendo, há a necessidade de se investir nesta área.

1 - Aprendizagens de Qualidade

Objetivo: Melhorar os resultados escolares.

Estratégias	Avaliação		Meta
	Indicadores	Fonte	
«Joker» - qualquer aluno dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário pode requerer por duas vezes no ano letivo, até à antepenúltima semana de aulas de cada período, a realização de mais um elemento de avaliação que terá o peso igual ao do instrumento mais alto da grelha clarificadora.	- n.º «Jokers» utilizados; - n.º de «Jokers» que resultaram na melhoria dos resultados.	Informação enviada pelos docentes no final do ano.	Melhorar, anualmente, em 25%, os resultados em que o aluno utilizou «Joker».
Elaboração de manual de boas práticas onde professores e alunos partilham	- n.º de entradas no manual	O manual.	Divulgação periodal da atualização do manual
Bolsa de professores tutores	- n.º de alunos tutelados; - n.º de alunos tutelados que melhoram os seus resultados.	Informação enviada pelos docentes no final do ano letivo.	Melhorar, anualmente, os resultados em 25% dos alunos tutelados.

2 - Envolvimento dos Intervenientes

Objetivo: Criar laços entre os elementos da comunidade escolar.

Estratégias	Avaliação		Meta
	Indicadores	Fonte	
Vinda dos Encarregados de Educação às salas de aula de todos os níveis para falarem das suas profissões ou de outros assuntos de interesse devidamente enquadrados.	- n.º de Encarregados de Educação participantes.	Registo do número de Encarregados de Educação participantes.	Realizar uma sessão periodal com pelo menos um Encarregado de Educação por turma.
Participação de Encarregados de Educação nas visitas de estudo	- n.º de visitas de visitas de estudo em que participaram Encarregados de Educação.	Registo do número de visitas de estudo em que participaram Encarregados de Educação.	Participação de Encarregados de Educação em 50% das visitas de estudo realizadas.

Objetivo: Melhorar os resultados escolares.

Estratégias	Avaliação		Meta
	Indicadores	Fonte	
Regime de voluntariado dos alunos do Ensino Secundário para tutorias de alunos nos 1.º e 2.º Ciclos.	- n.º de alunos tutelados; - n.º de alunos tutelados que melhoram os seus resultados.	Informação enviada pelos docentes no final de cada ano letivo.	Melhorar os resultados em 20% dos alunos tutelados.

3 - Atitudes e Valores

Objetivo: Melhorar atitudes e valores.

Estratégias	Avaliação		Meta
	Indicadores	Fonte	
Projetos para o 1.º ciclo: 1 - "A Família Educa, a Escola Ensina" Apresentação na 1.ª reunião de pais/EE PowerPoint alusivo e enviar, ao longo do ano letivo, instrumentos informativos (panfletos, mensagens, lembretes…) 2 - "Programas de intervenção na família" Ações de sensibilização sobre Atitudes e Valores, ao longo do ano, para Encarregados de Educação dos alunos do 1.º Ciclo, através do SPO ou do PIC.	- n.º de alunos com comportamentos desadequados	Registo de ocorrências	Redução em 10% do n.º de ocorrências de comportamentos desadequados em sala de aula e fora da sala de aula.
GAC/DT – Telefonema ou envio de sms informativo (quando o telefonema não for atendido) ao Encarregado de Educação, no momento em que o aluno é alvo de participação disciplinar ou no prazo máximo de 24 horas.	- n.º de telefonemas/sms enviados por aluno com participação.	Mapa de participações disciplinares.	Reduzir o n.º de participações disciplinares em 10% de ano para ano.
SPO – Intervenção ao nível das problemáticas identificadas pelos conselhos de turma: estabelecimento de projetos/programas de	- n.º de alunos com dificuldades por turma e por problemática.	Grelha de dificuldades ao nível das Atitudes e Valores preenchida na reunião intercalar do 1.º Período	Redução das sinalizações em 10%.

intervenção nas turmas mais problemáticas.		comparada com as preenchidas nas reuniões de avaliação dos 2.º e 3.º Períodos.	

4 – Recursos Humanos e Materiais

4.1 Recursos Humanos

Objetivo: Melhorar o relacionamento entre alunos e Assistentes Operacionais.

Estratégias	Avaliação		Meta
	Indicadores	Fonte	
Ações de formação, no âmbito do relacionamento interpessoal com alunos, para Pessoal Não Docente que desempenha as funções de Assistente Operacional.	- n.º de sessões realizadas; - grau de satisfação dos formandos.	Inquérito aos formandos.	50% de formandos satisfeitos com o impacto da ação de formação no seu relacionamento com os alunos.

4.2 Recursos Materiais

Objetivo: Melhorar as condições da prática letiva.

Estratégias	Avaliação		Meta
	Indicadores	Fonte	
Manutenção periódica dos recursos informáticos.	- n.º de equipamentos informáticos na unidade orgânica; - n.º de equipamentos informáticos na unidade orgânica em bom funcionamento.	Inventário do material informático da unidade orgânica.	90% do material informático unidade orgânica em bom funcionamento no final de cada período
Equipamento de salas de aula com projetores.	- n.º de salas de aula equipadas com projetores.	Inventário de material informático unidade orgânica.	Aumentar o n.º de projetores em 20%.
Aquisição/Atualização de computadores.	- n.º de salas de aula equipadas com computadores atualizados.	Inventário de material informático da unidade orgânica.	Todas as salas de aula equipadas com computadores atualizados.

Avaliação

Este projeto será sujeito a uma avaliação intermédia, no final do ano letivo 2019-2020, de forma a averiguar a aplicação das estratégias e, se necessário, proceder à sua reformulação. No ano letivo de termo de vigência do projeto, será elaborado um relatório reflexivo de avaliação final com considerações para o Projeto Educativo seguinte.

Bibliografia

- Azevedo, Rui, et alii, *Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação, Guião de Apoio*, Lisboa, 2011

Aprovado em Assembleia de Escola

Povoação, ____ de _____ de _____

O Presidente da Assembleia de Escola

(Rúben Manuel Bettencourt)

Equipa que elaborou o Projeto para o triénio (2018-2021):

- Anne-Marie Ferreira Armas
- Cristiano Manuel Fernandes Santos
- Maria da Piedade de Jesus Correia Araújo da Mota Pimentel
- Maria de Campos Martins
- Maria Odete Matias Ferreira
- Rui Miguel Pereira Gerardo
- Sandra Isabel Ginja Belo
- Sandra de Fátima Teniz